

5º Exercício, 24 de marzo de 2023

AVALIACÃO da QUALIDADE - Avaliação Institucional

Esta prioridade vai desagregar-se nos seguintes aspetos:

A1 — Levantamento das boas práticas, na área da avaliação institucional, executadas em países europeus, identificando os parâmetros e critérios utilizados, as dificuldades inerentes a estas operações e sobretudo a forma como utilizaram os resultados da avaliação institucional para as iniciativas futuras de avaliação e acreditação (sobretudo de ciclos de estudos). Este levantamento inclui também a coleta dos guiões, formulários e outra documentação, designadamente relatórios finais e de progresso sobre as iniciativas.

A2 — Análise dos objetivos definidos para o primeiro ciclo de avaliação institucional (documentação da A3ES). Análise dos relatórios que foram elaborados pelas respetivas CAE no primeiro ciclo de avaliação institucional, com especial referência a algumas secções dos relatórios de autoavaliação (RAA) e dos relatórios de avaliação externa (RAE):

- › missão da instituição;
- › projeto educativo, científico e cultural;
- › sucesso escolar;
- › ligação à investigação;
- › análise SWOT.

A análise desses relatórios deverá passar pela codificação dos aspetos relevantes, designadamente das recomendações, dos pontos fortes e dos pontos fracos, e responder às seguintes questões:

- 1 — Coerência e desconformidade no alinhamento entre a declaração de missão, o plano estratégico e os respetivos objetivos institucionais. Comentários acolhidos ou desconformidades detetadas através da análise do relatório de avaliação.
- 2 — Casos de referência de boas práticas (aprendizagens, práticas pedagógicas, gestão, governança) e eventuais casos-padrão, correspondentes a soluções inovadoras ou, em alternativa, a situações em que as instituições precisem de auxílio para alcançar os respetivos objetivos, numa perspetiva de melhoria da qualidade.
- 3 — Diversidade e políticas institucionais, aferindo as diversidades reais das aparentes, o que pode ser detetado através da eventual convergência (ou não) das políticas institucionais com os objetivos equacionados. Este aspeto pode indiciar um mapeamento do conjunto de instituições carentes de apoio para consolidarem o respetivo projeto educativo.
- 4 — Participação dos estudantes e metodologias de aprendizagem centradas no estudante em uso nas instituições, as quais constituem dois aspetos que poderão ser itens de referência no desenvolvimento desta investigação. Podem estabelecer um quadro mais claro da situação atual do sistema nacional de ensino superior e contribuir para definir o modo como a avaliação institucional pode auxiliar a concretização plena destes objetivos.